

BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS EM SANTA CATARINA)

Biblioteca Publica
Florianopolis



BIBLIOTECA PUBLICA
SECCAO DE SANTA CATARINA

Class: _____
Reg.: _____
Data: _____

BIBLIOTECA PUBLICA
ESTADO DE SANTA CATARINA

Entrada 27-10-44



CARLOS HOEPCKE S. A.

Comércio e Indústria

Matriz - Florianópolis

Telegramas - "HOEPCKE"

Industriais e Importadores

— FILIAIS —

BLUMENAU — JOINVILLE — LAJES — LAGUNA — SÃO
FRANCISCO DO SUL — Mostuario em TUBARÃO — Agencia em
SANTOS, Estado de São Paulo.

Comercio por grosso de Fazendas — Ferragens — Maquinas —
Automoveis — Produtos Quimicos e Farmaceuticos
Estaleiro Arataca — Fabrica de Gêlo — Fabrica de Pontas de Paris
"Rita Maria" — Navegação — Consignações —
Comissões — Despachos.

G. DA COSTA PEREIRA & CIA

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Casa Fundada em 1909

Florianópolis — Santa Catarina

Representações e Agências

Rua Felipe Schmidt, 36 — Caixa Postal, 11

Telefones 1.098 e 1.342 — End. Telegr. **Trevo**

Vendas em todo o Estado

BOLETIM COMERCIAL

(Organ de Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. I. P. sob numero 14.250

Fundador e Diretor Responsavel ODILON FERNANDES

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr\$ 20,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anuncios e publicações mediante ajuste

Numero 42

Florianópolis, OUTUBRO de 1944

Ano IV

Livro de Ouro

Segundo nos consta, uma comissão de membros da Diretoria da Associação Comercial de Florianópolis percorrerá dentro em breve o comercio local e, possivelmente, o do Interior, angariando entre os seus associados contribuições especiais que lhe permitam realizar o mais rapidamente possivel a construção da sua séde propria.

Podemos, aliás, adiantar que o espirito de colaboração dos srs. associados e a nitida compreensão em que se acham de amparar a idéa da construção da séde já se vem fazendo sentir do modo mais louvavel e animador.

Frequentemente se tem visto interpelado o presidente da Associação por associados que lhe perguntam quando será afinal lançado o apelo ao Comercio, de que vem insistentemente falando o Boletim Comercial.

De nossa parte nunca tivemos duvida sobre o modo como seria recebida a campanha que iniciámos e vimos mantendo, razão por que não nos surpreendem aquelas interpelações.

Entrementes varios proprietarios de terrenos têm feito ofertas á Diretoria da Associação, que nada resolveu, porém, sobre o assunto e que, provavelmente, só se pronunciará a respeito, após o encerramento da subscrição que vai lançar.

Não sabemos si ela será feita por meio de titulos resgataveis a longo prazo e sorteaveis trimestralmente ou si será pedida a cada associado simplesmente uma **doação**, despida de qualquer interesse mercantil ou financeiro.

O que temos externado até agora são meros palpites, a não ser sobre o assunto basico — **a inauguração da séde** — que, embora não autorizados, afirmamos com absoluta segurança que se realizará.

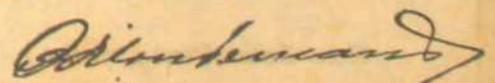
E esta nossa convicção provém tão só da confiança que temos no espirito de cooperação do nosso comercio e na energia e tenacidade do incansavel presidente da Associação Comercial de Florianópolis, sr. Severo Simões, auxiliado pelos seus dignos companheiros de Diretoria.

Aguardemos o lançamento do Livro de Ouro.

Acreditamos poder em nosso proximo numero registrar já as primeiras contribuições, que atingirão certamente a dezenas, sinão a centenas de milhares de cruzeiros; e daqui a alguns meses, quando noticiarmos o encerramento da campanha, elas andarão perto de meio milhão de cruzeiros.

Tem que ser.

E será.



Industria, Comercio e Seguros KNOT S. A.

Sede: - ITAJAI — Santa Catarina

Capital: - Cr\$ 500.000,00

Secções de: - Industria de Bebidas - Seguros - Representações - Conta Propria - Crediario

Fabricantes do afamado aperitivo "Knot"

Concede representações de seus produtos para outros Estados
e aceita outras REPRESENTAÇÕES para o Estado de Santa Catarina

Endereço: - Caixa Postal, 134 — Teleg. KNOT — Florianopolis — Sta. Catarina

Empresa Industrial Comercial e Agricola de Camboriú

Biblioteca Pública do Estado FLORIANÓPOLIS	
Reg. n.º	Data
11564	

SANTA CATARINA — BRASIL

ENDEREÇO TELEGRAFICO: "FLORESTA" — TELEFONE N. 7
ESCRITORIO A RUA CORONEL BENJAMIN VIEIRA S/N

Exportação de madeiras de lei e de qualidade (em bruto)

Fabricação em oficinas proprias de tacos, esquadrias, soalhos, forro paulista, saltos de sapatos, cepos de tamanco, carretéis de linha, cabos de vassoura, batoques para barris, brinquedos de madeira, caixas, rosetas de madeira para instalação eletrica.

Biblioteca Pública do Estado
FLORIANÓPOLIS

Reg. n.º	Data
4001	18/5/70

Executa-se qualquer pedido.
Serrarias (4), matas e energia eletrica proprias.
Embarques pelo porto de Itajai.

S. A. Com. Moellmann

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário

Peças e acessorios para automoveis

Matriz: Florianópolis — End. Tel.: "Molman" — Filial: Blumenau

Rua João Pinto n. 2 — Caixa Postal, 96 — Rua 15 de Novembro

COMERCIO

Oportunidades Comerciais

— Produtos Alimentícios «Afacos» S. A., de São Paulo (rua da Gloria 126, 2º) deseja contacto com importadores e exportadores catarinenses.

— Machado & Cia, do Maranhão, casa fundada em 1914, estabelecida à rua 14 de Julho, 35, em São Luis (Caixa Postal, 99) desejam representar ali fabricantes e exportadores catarinenses.

— Reuben Papert — Samuel Strassburg, de New York (251 West 30 Street), de seja contrato com exportadores de peles e couros curtidos. Dá referencias.

— Companhia Anonima d'Ambrosio Hermanos, da Caracas, Venezuela, deseja relações com exportadores de chá, algodão em rama, frutas oleaginosas, borracha, artefactos de borracha, arroz, sebo vacum, acido estearico, extrato de quebracho, oleos comestiveis, oleos de peixe, frutas secas, etc. Dá referencias bancarias.

— The Tomas Williams Company, estabelecida em Montreal, Quebec, 410 St. Nicholas Street, está interessada na aquisição de tapioca, polvilho e quaisquer outros produtos alimenticios e especiarias.

N. LOPES VIANNA REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Agência Geral de Seguros **“A FORTALEZA”** Agente Maritimo
Caixa Postal, 172 — Telegrama: «Vianna» — Telefone, 1102

RUA FELIPE SCHMIDT, 2

FLORIANOPOLIS -- ESTADO DE SANTA CATARINA — BRASIL

Oportunidades comerciais nos Estados Unidos

Desejam exportar:

— Commodities Coallition 2474 Valentine Avenue New York, N. Y. (Máquinas para Carvão Pulverizado; Geradores de Vapor; Maquinária para Fabrica de Cimento).

— N. A. Kerson Company 801 East 10 th Street Brooklyn N. Y. (Material Eletrico; Peças para Automoveis; Instrumentos Agrarios; Maquinaria Industrial; Motores).

— Novera Incorporated 420 Lexington Avenue New York 17, N. Y. (Caldeiras; Dinamos; Material para Construções; Motores Diesel; Equipamento para Industria Metalurgica).

— Mall Tool Company 7740 South Chicago Avenue Chicago, Illinois. (Materiais para Construções; Eixos Flexiveis; Tele reguladores).

— Construction Supplies Company of America 500 Fifth Avenue New York, N. Y. (Equipamento Hidraulico; Maquinas para Captar Agua; Aparelhos para Serviços de Limpesa Publica).

— Republic Textile Equipment Company 40 Worth Street New York 13, N. Y. (Maquinaria para Indústria Textil).

— Excelsior Tool and Machine Company Ridge Avenue 30th to 32nd. Streets East St. Louis, Illinois. (Maquinaria e Equipamento para Industria Metalurgica).

— John Reiner & Company 12-12 Thirty-Seventh Avenue Long Irland City 1, N. Y. (Motores, Geradores; Material para Construções; Ferramentas e Maquinas).

— Georgia International Corporation 20 Exchange Place New York 5, N. Y. (Produtos de Aço; Maquinaria Industrial, Agricola e para a Construção de Estradas de Rodagem).

— South American Export Company 3924 W Street Northwest Washington, D. C. (Material Eletrico; Aparelhos para Refrigeração).

— Orr Realty Company 1315 East 53 rd. Street Chicago, Illinois. (Equipamento para Fabricas em Geral; para a Fabricação de Concreto-Armado em especial).

— J. L. Ross Engineering Coorporation 1775 Clay Avenue New York, N. Y. (Aparelhos, Peças e Accessorios para Radios e Vitrolas; Material Eletrico; Produtos Quimicos e Farmaceuticos, Maquinaria).

— Cleaver-Brooks Company 50 Church Street New York, N. Y. (Maquinaria a Vapor para Aquecimento de Agua e Outros Fins).

— Sidney A. Inman Union Trust Building Washington, D. C. (Maquinaria para Industria Textil-Algodão e Seda; Teares Automaticos).

A COLONIAL

Tecidos por atacado

DAUX & FREITAS

Florianopolis Teleg.: COLONIAL

A COLONIAL**DAUX & FREITAS**

Caixa Postal, 176

Rua Conselheiro Mafra, 10 — Florianopolis

Oportunidades comerciais no Mexico**Desejam importar :**

- Fios de algodão: Marcos Waules Ibarra, Uruguay, 35 Desp. 504, Mexico D. F.
- Borracha: Pascual F. Miravete, 5 de Mayo, 10 Desp. 27, Mexico, D. F.
- Banha: José Puig S. de R. L. Rep. del Salvador, 36, Mexico, D. F.
- Talheres: Pedro Tallón, 16 de Septiembre, Esq. Bolivar, Desp. 33, Mexico, D. F.
- Curiosidades brasileiras: Anton Paes, Bolivar, 44 Desp. 15 Mexico, D. F.
- Curiosidades brasileiras: Adriam Vitalta, Emparan, 16 Mexico, D. F.
- Elastico para calçado: Lorenzo J. Osorio, Rep. del Salvador, 127-B- Mexico, D. F.
- Elastico para calçado: Nicolas Leon, Paseo de la Reforma, 46 Mexico, D. F.
- Elastico para calçado: J. R. Planner, Elba, 52 Desp. 8 Mexico D. F.
- Cera de oricury: José Puig, S. de R. L., Rep. dei Salvador, 36 Mexico, D. F.
- Peles e couros: Pascual F. Miravete, 5 de Maio, 10 Desp. 37 Mexico, D. F.
- Peles e couros: J. Monsalve, Tabasco, 330 Mexico, D. F.
- Peles e couros: Telas Aceitadas, S. de R. L., Av. Amores, 1623 Mexico, D. F.
- Fechos de metal: (zipper): Abraham Nickin, Motolinia, 27 Desp. 401 Mexico, D. F.
- Fechos de metal: (zipper): J. R. Planner, Elba, 62 Desp. 8 Mexico, D. F.
- Fechos de metal: (zipper): Guillermo Eckatein, Calle Palma, 315 Desp. 301-A-C, Mexico, D. F.
- Fecula de mandioca: E. Duran y Cia., S. de R. L. Av. 16 de Septiembre, 39-601 Mexico, D. F.

- Quebracho: Pascual Miravete, 5 de Maio, 10 Desp. 27 Mexico, D. F.
- Produtos quimicos: Dr. W. Dutrem, Sanahuja, San Martin, 66, Buenos Aires-Argentina.
- Albumina de ovo: Pascual F. Miravete, 5 de Maio, 10 Desp. 27 Mexico, D. F.

Desejam Exportar :

- Agua Raz: Pascual F. Miravete, 5 de Maio, 10 Desp. 27 Mexico, D. F.
- Curiosidades mexicanas (quadros feitos a mão e pintados): Arnulfo Rubalca-ba Lucerna, 46 bajos Mexico, D. F.
- Curiosidades mexicanas (sandalias) Casa Arenas, Av. Juarez, y Liceaga Mexico, D. F.
- Curiosidades mexicanas (artigos típicos mexicanos) Unión de Artistas Tipicos Mexicanos Apartado 1786 Mexico, D. F.
- Curiosidades mexicanas, Alejo Lostau, Calle de Sadi Carnot, 12 Mexico, D. F.
- Chumbo: Pascual F. Miravete, de Maio, 10 desp. 27 Mexico, D. F.
- Joias: La Turquesa, I. 1a Católica, 28 Desp. 27 Mexico, D. F.
- Livros: Graphic Art. Publications, Londres, 190-24-A México, D. F.

Desejam representar :

- Produtos farmaceuticos: Royal Sundrica Corporation, 275 Canal Street New York.
- Prod. Quimicos: mercurio: Quimica Universal, S. de R. L., Soria, 153, Col. Almos D. F.

A tradicional CASA MACEDONIAagora, á **Rua Trajano N. 6,**continua oferecendo o melhor sortimento em **Perfumarias,****Bijouterias, e artigos finos para senhoras.****Tomem nota; Rua Trajano n. 6**

Guarda de Vigilantes Noturnos de Florianópolis

Administrada pela Associação Comercial de Florianópolis

Fiscalizada pela Secretaria da Segurança Pública — Principais ocorrências no Mês de Setembro

— Às 2 horas de 4-9-44 o guarda José Ricardo apresentou à Polícia Civil um indivíduo que, àquela hora, penetrara no Hotel La Porta, pondo-se a bulir no relógio da Gerência e que, segundo afirmou o respectivo porteiro, não tinha licença para isso.

— Às 22,30 horas de 5-9-44 o guarda Teofilo Guilherme impediu a propagação de um incêndio que começava a se manifestar no interior do prédio n. 63 da rua Conselheiro Mafra.

— Às 2,30 horas de 16-9-44 os guardas Laudelino Silva e Raimundo Martins impediram a propagação de um incêndio que se manifestava em um rancho nos fundos do prédio n. 5 da rua Nereu Ramos.

— Às 2,30 horas de 19-9-44 o guarda Adolfo de Paula atendeu ao contribuinte da Avenida Mauro Ramos n. 89 que solicitava condução de uma senhora para a Maternidade.

— Às 22,15 horas de 27-9-44 o guarda Adolfo de Paula verificou acharem-se abertas duas portas de um estabelecimento comercial, à rua Felipe Schmidt, dando ciência disso ao proprietário.

— Outros serviços prestou, como sempre, a Guarda à tranquilidade pública, detendo e entregando à Polícia indivíduos alcoolizados e desordeiros que perturbavam silêncio noturno.

BANCO DO BRASIL

Sociedade Anônima

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Fundo de reservas e outras reservas Cr\$ 1.348.131.128,50

Agências e correspondentes em todo o país

Executa todas as operações bancárias

AGÊNCIA LOCAL — PRAÇA 15 DE NOVEMBROS

Agora em conta corrente, os seguintes juros:

Dep. com juros (Comercial sem limite)	2% a/a
Dep. limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	3% a/a
Dep. populares (idem de Cr\$ 10.000,00)	4% a/a
Dep. c/ aviso previo (de qualquer quantia com retiradas também de qualquer importância)	
com aviso previo de 30 dias	3,5% a/a
idem de 60 dias	4% a/a
idem de 90 dias	4,5% a/a
Depositos a prazo — fixo	
por 6 meses	4% a/a
por 12 meses	5% a/a
	COM RENDA MENSAL
por 6 meses	3,5% a/a
por 12 meses	4,5% a/a

Letras Hipotecárias

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 2 0,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00, têm por garantia: Os móveis hipotecários — O fundo social e o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições e outras tribuições federais, estaduais ou municipais, de acordo com o dec. lei 221, de 27 de janeiro de 1938.

Referem a quaisquer títulos de dívida quirogratária ou privilegiada e podem empregar-se: Em fianças a Fazenda Pública — Em fianças criminais e outras — Na conversão de bens de menores, orfãos e interditos; e no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidas pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

Agências no Estado de Santa Catarina — Florianópolis, Joinville, Blumenau, Cruzeiro, Tubarão e Mafra.

Expediente: Das 10 às 2 e das 14 às 15 horas — Aos sábados: das 9,30 às 11 horas

Endereço telegrafico — SATELLITE — Telefones: Gerência 1614 — Contadoria 1114

Oportunidades Comerciais na Grã Bretanha

Relação de firmas interessadas em estabelecer relações comerciais com exportadores brasileiros

— Onix verde: Harry Grant & Sons, Ltd., Watcombe, Torquay, Inglaterra. Referencias: «Lloyds Bank Ltd», The Strand, Torquay, Inglaterra.

— Fios de sedas animal: Grout & Co. Ltd., Leekbrook, Leek, Staffordshire, Inglaterra. Referencia, «Barclays Bank Ltd»,

— Madeira folheada: J. Eidelman, 16-17 Devonshire Square, London E.C. 2, Inglaterra. Referencias. «Barclays Bank Ltd», 113, High Street, Shoreditch, London, D. 2, Inglaterra.

— Sobras de couros tipo full chrome: B. Young Co., Limited, 96, Bridge Road East, Welwyn City, Herts, Inglaterra. Referencias. «The Imperial Chemical Industries Limited», Nobel House, Buckingham Gate, London, S. W. 1 - Inglaterra. «The Federation of British Industries», Tothill Street, London W. 1 - Inglaterra. «The Association of British Chemical Manufacturers», 166, Piccadilly, London, W. 1 - Inglaterra. «Lloyd's Bank», Howardsgate, Welwyn Garden City, Herts - Inglaterra.

SOCIEDADE EXPORTADORA CATARINENSE LTDA.

Madeiras em Geral e outros produtos do Estado

MATRIZ:

Escritorio Central: FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Rua Felipe Schmidt, 52 (Edifício Cruzeiro - salas 2 e 3)

Telefone 1542 — Caixa Postal, 52 — End. Telegr.: «Exportaca»

Deposito e Trapiche: ESTREITO — SÃO JOSÉ

Rua 14 de Julho s/n. — Telefone: Estreito 23 (Manual)

FILIAIS:

ITAJAI — Escritorio, Deposito e Trapiche — Rua Blumenau

RIO DE JANEIRO — Rua Teófilo Ottoni, 113 5º andar - sala 4

Associação Comercial de Florianópolis

Firmas incluídas no Quadro Social, nos meses de junho a setembro de 1944:

JUNHO — Drogaria, Farmacia e Laboratorio Catarinense (Florianópolis), Julio Jacob Bröoring (Cambirela), Cantidio Verissimo Bernardino (Biguassú), Germano Joaquim de Carvalho (Florianópolis) e Francisco Peres da Silva (Biguassú),

JULHO — F. Daura & Cia. (Florianópolis), Luis Vieira dos Santos (Camboriú), Elias Feingold (Florianópolis), Banco do Distrito Federal Filial (Florianópolis), Em-

presa Industrial Comercial e Agricola de Camboriú e Industria Brasileira de Peixe Ltda. (Séde Porto Alegre - Filial em Florianópolis).

AGOSTO — Santa Cruz Cia. de Seguros Gerais (Florianópolis), F. A. da Silva (Estreito) Bittencourt & Souza (Florianópolis), Moreira Netto & Cia. Ltda. (Imbituba)

SETEMBRO — Sociedade Cinematografica Brasileira Ltda. (Florianópolis), André Maykot (Fpolis.) e Cia. Nacional de Papel e Celulose (S. Paulo).

A COLONIAL

Tecidos a preços excepcionais
Rua Conselheiro Mafra, 10
FLORIANOPOLIS

A COLONIAL

Fazendas e Armarinho por atacado
Rua Conselheiro Mafra, 10
FLORIANOPOLIS

INDUSTRIA

Industria da Mandioca

Entrou em vigor o regulamento para a fiscalização dos estabelecimentos industriais da mandioca, recentemente aprovado pelo presidente da Republica e agora oficialmente publicado. Segundo esse regulamento fica criado a comissão executiva dos produtos da mandioca para os fins previstos no art. 2 do decreto-lei 5.481, de 28 de maio de 1943, o registro obrigatorio dos estabelecimentos industriais de mandioca e daqueles que realizem comercio em grosso de seus produtos. As firmas e as empresas interessadas na industrialização da mandioca ou no comercio em grosso de seus produtos ficam sujeitos a inscrição de seus estabelecimentos dentro do prazo de 60 dias, a contar da publicação

deste relatório e obrigados a apresentação mensal de um boletim de produção e estoques. A inscrição será gratuita aos interessados e feita mediante o preenchimento de um questionario em duplicata fornecido ao peiicionario pela comissão, e o boletim de estoque obedecerá aos modelos por ela igualmente distribuidos. No que respeita à taxa de 4 por cento a que se refere o decreto-lei 6.405, de 5 de abril último, o regulamento estabelece que será paga por ocasião do registro e calculado o preço oficial da venda e do peso bruto do produto negociado, ficando isentas as pequenas fabricas de media produção, infeior a 10 sacos mensais.

Severo Simões

REPRESENTAÇÕES

Rua Fernando Machado, 14

Teleg. "OREVES" — Telef. 1351 — Caixa Postal, 104

FLORIANOPOLIS

SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

Industria Carbonifera

A industria carbonifera em Santa Catarina abrange 12 empresas. As maiores são: a Carbonifera Ararangua, a Mineração de Carvão do Barro Branco e a Carbonifera Prospera. Em 1943, a produção Catarinense subiu a 678.451 toneladas, ou sejam 57% a mais sobre o total obtido em 1942.

Em relação à produção de 1938 o aumento foi 397%. O carvão de Santa Catarina é considerado o melhor carvão brasileiro. Já há uma pequena produção de coque usando aquele combustível.

(Do Boletim da Associação Comercial de Santa Maria).

Industria de plantas medicinais

Grandes oportunidades estão abertas à industrialização das plantas medicinais para suprir as necessidades crescentes da industria farmaceutica nacional. Neste particular, o Conselho Federal de Comercio Exterior acaba de aprovar importante re-

solução, recomendando a concessão de empréstimos pela Carteira de Credito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil àqueles que, dotados de idoneidade moral e financeira, queiram dedicar-se a essa futura atividade.

Cia. Florestal Brasileira

(Industria e Comércio de Madeiras)

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL

Telefones: Escritório: 1520 — Secção de Transporte: 1655

Secção de Transportes

de

Passageiros e Cargas

entre

Florianópolis -- Bom Retiro -- Lages

EDIFICIO CRUZ E SOUZA

Florianópolis - Santa Catarina

Sociedade VALGO Ltda.

End. Telegr. «SOVALI»

Importação e Exportação

Madeira e Cereais

Vendedores da Siderurgica Belgo-Mineira

Produtos Michielon

Matriz; Florianópolis Rua Conselheiro Mafra, 10 sob.

Filial: Itajaí, Rua Silva, 31

Trapiche e Armazem Proprios

Ancoradouro para navios de grande calado

Aceitam representações de firmas nacionais e estrangeiras

CAÇA E PESCA

Racionamento de Combustível

Para obtenção de racionamento de óleo combustível ou gasolina das embarcações empregadas na pesca que ainda não o tenham, deve o seu proprietário proceder da seguinte maneira:

a) — registrar sua embarcação na Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, de acordo com o art. 41 do Código de Pesca;

b) — de posse do registro dirigir-se à Comissão Executiva da Pesca, por meio de um requerimento, devidamente estampilhado com uma estampilhada com uma estampilha de Cr\$ 3,00 e dois selos de Educação, solicitando o racionamento da embarcação.

Ao requerimento dirigido à C. E. P. o peticionário deve juntar todos os documentos da embarcação, isto é, a inscrição ou o registro, a licença anual e o certificado da D. C. P.

O requerimento deve obedecer o seguinte teor:

1.º caso — Se a embarcação é a motor.

Sr. Presidente da Comissão Executiva da Pesca.

F. . . , proprietário do barco de pesca, X. . . acionado por um motor de . . . H. P., inscrito na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro sob o n.º . . . residente à rua. . . respectivamente, requer a V. S. se digne conceder-lhe o necessário racionamento de óleo (ou gasolina) para o funcionamento da referida embarcação.

Nestes termos.

P. D.

2.º caso — Se a embarcação for acionada por motor de popa.

Sr. Presidente da Comissão Executiva da Pesca.

F. . . , proprietário da canoa (ou caique) inscrita na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro sob o n.º . . . devidamente licenciada por essa repartição para uzar um motor de popa de . . . H. P., residente à rua . . . respectivamente, requer a V. S. se digne conceder-lhe o necessário racionamento de gasolina (ou óleo) para que a mencionada canoa seja posta a funcionar.

Nestes termos. P. D.

Para obter o registro na Divisão de Caça e Pesca o requerimento é do seguinte teor: Sr. Diretor da Divisão de Caça e Pesca.

F. . . , proprietário do barco. . . , residente a . . . vem mui respeitosamente requerer o certificado previsto no art 41 do Código de Pesca, para o que, de acordo com a portaria n. 8, de 20-3-39 publicada no "Diário Oficial" de 23-3-39, junta os documentos abaixo assinalados.

Nestes termos.

P. D.

Estampilha de Cr\$ 3,00 e 2 selos de Educação.

Documentos apresentados.

Provisão do registro de propriedade marítima:

Título de registro:

Título de inscrição:

Frigorificação, capacidade: urnas-camaras.

Lotação da embarcação.

Processo de pesca: rede ou linha.

Pesca: marítima - litorânea - costeira - alto mar.

O registro na Divisão de Caça e Pesca é feito mediante o pagamento em estampilhas no valor de Cr\$ 2,60 e dois selos de Educação. ("D" "A Voz do Mar").

Casa Esperança

convida os seus distintos amigos e freguezes a visitarem suas novas instalações á rua Felipe Schmidt, 40, onde acaba de expôr o seu variadissimo stock, completamente renovado com as últimas novidades em: casimiras, tropicais, sêdas, capas de homens e senhoras, roupas feitas, variado stock de kimonos, roupões, peles e muitos outros artigos, que V. S. poderá adquirir á vista ou pelo —

Sistema Crediário.

Rua Felipe Schmidt, 40

FINANÇAS

O peso do Cruzeiro

(Do «Correio da Manhã», por Costa Rego)

Em 1939, nossas reservas em ouro, adicionadas às reservas em divisas, davam ao cruzeiro a equivalencia de doze por mil: mil cruzeiros compravam doze grammas de ouro.

Em 1943, a equivalencia aumentou consideravelmente por efeito da mesma causa. Nossas reservas em ouro e divisas tinham subido em tal proporção que mil cruzeiros já compravam não doze, porém, quarenta e cinco grammas de ouro.

A conclusão é, pois, esta: em quatro anos (de 1939 a 1943, o valor do cruzeiro em ouro cresceu bastante: cresceu quase quatro vezes.

Mas, se ouro é o que ouro vale, o dinheiro não representa o que vale em ouro pois em termos de mercadorias, o cruzeiro de 1943 baixou para cerca de metade do valor do cruzeiro de 1939.

De fato, em 1939, mil cruzeiros compravam: 1.000 quilos de feijão; 118 quilos de manteiga; 580 quilos de pão, 190 quilos de charque; 280 quilos de toucinho, 560 quilos de arroz; 230 quilos de banha. Em 1943, entretanto, mil cruzeiros compravam; 450 quilos de feijão; 62 quilos de manteiga; 260 quilos de pão; 110 quilos de charque; 110 quilos de toucinho; 105 quilos de banha; 400 quilos de arroz.

Estabelecida a proporção para cada um desses artigos, veremos que o poder de compra do cruzeiros em 1943, comparado ao de 1939, caiu a 45% para o feijão; a 52,62 para a manteiga; a 44,82 para o pão; a 57,89 para o charque; a 39,27 para o toucinho; a 71,43 para o arroz; a 45,65 para a banha.

Tirada a media, o cruzeiro, com respeito aos sete generos alimenticios acima referidos, haverá passado a valer, internamente, em 1943, 50,95% do que valia em 1939, estando embora quase quadruplicado seu valor em ouro.

Estes algarismos, que proponho à meditação de quantos procuram, como eu, entender o fenomeno, são bastante autorizados. Os referentes ao ouro e reservas ti-

rei-os do relatorio do City Bank, de Nova York, eorrespondente ao mês de abril de 1944; os outros são dos preços dos generos alimenticios no Distrito Federal, colhidos na publicação da Dasp "Reajustamento dos vencimentos do pessoal civil e militar" (decreto-lei 4,976, de 10 de novembro de 1943), confirmados pelos dados da Mobilização Econômia (Diario Oficial de 19 de maio de 1944, paginas 8.902 e seguintes).

Assim, quando se diz que a moeda brasileira é forte, porque vale mais em ouro, não se diz necessariamente que tenha maior poder aquisitivo, pois, no caso apuí apontado, ela compra reslmente mais ouro, e não compra mais feija, nem mais arroz, nem mais manteiga, nem mais banha, nem mais charque, nem mais toucinho, nem mais pão. Na realidade, não compris maiores quantidades de nada, exceto de ouro.

Ora, não se come o ouro, não se veste nem se calça o ouro. Os proprios adornos femininos o dispensam, porque são hoje do estilo «balangandans», a até os dentistas o substituem pela porcelana.

O valor do cruzeiro em ouro é por conseguinte um puro luxo escritural, pago pelas despesas da vida ordinaria. Com êle podemos escrever belos relatórios, teses magnificas para admissão nas escolas de ciencias economicas, discursos de ministros. Ele não dá, porém mercadorias; não dá ao estomago mais alimentos, nem ao corpo mais roupa. Para que serve então o cruzeiro com seu valor em ouro tão acrescido?

Não advogo nem incrimino doutrinas apresento fatos. Se as doutrinas me encantam, pelo prazer literario de conhece-las, abro os livros, percorro os tratados, leio as revistas e devo contudo alimentar-me, afim mesmo de colocar o espirito em condições de aproveitar esses gozos delicados. Quero, portanto, meu cruzeiro forte no açougue, na padaria, no mercieiro, no alfaiate, no sapateiro. Não vale sabe-lo disputando peso ao ouro, se peso não arranco ao armazem.

A CAPITAL

ARTIGOS PARA HOMENS

Rua Conselheiro Mafra, 8 — Florianopolis

DR. HENRIQUE STODIECK

ADVOGADO

Praça 15 de Novembro, 1 — sala 3

FLORIANOPOLIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

— A suspensão do trabalho, por constituir risco próprio da empresa, não pode ser levada á conta de caso de força maior. O empregador é responsável pelos salários de seus empregados suspensos em virtude de paralização dos trabalhos. (Cons. Nac. do Trab. — D. da Justiça. 31-8-44).

— Tem direito à percepção de 50% dos salários o empregado biscateiro convocado.

— Consiste justa causa para a rescisão do contrato de trabalho a pequena produção por parte do empregado.

— O empregado convocado que se demitiu antes da convocação não tem direito a pleitear 50% de salários do seu antigo empregador.

— A suspensão por prazo indeterminado importa em rescisão de contrato de trabalho. Não provada a justa causa alegada para a dispensa, é de ser condenado o reclamado ao pagamento das indenizações legais.

— A reintegração é direito, apenas, assegurado ao empregado estável, despedido sem justa causa.

— Equipara-se a brasileiro para os efeitos do artigo 453, da Consolidação das Leis do Trabalho, o estrangeiro viuvo de mulher brasileira sem filhos, residente no país há mais de 10 anos. (D. O. de 28-7-44)

— Os empregadores não são obrigados a contribuir para Legião Brasileira de Assistência. A lei alude a salários, e os empregadores percebem retiradas, lucros, honorários. Não há, portanto, razão para ampliar o conceito de salario para efeito de incluir no encargo da contribuição aqueles que já contribuem com outras quantias como empregadores. Assim, não devem ser cobradas cotas para Legião Brasileira de Assistência sobre a retirada dos empregadores.

— Reconhecida injusta a suspensão, são devidos os salários correspondentes.

— E' licita a dispensa de empregado estável, contra quem foi provada, em processo regular, a pratica de falta grave capitulada em lei.

— Deve ser reintegrado no seu emprego o empregado que, estando em idade de convocação militar, tenha sido dispensado sem justa causa.

— O aviso prévio é um direito atribuído ao empregado ou empregador, os quais podem abrir mão do mesmo quando desejarem. Empregador que não pede ao empregado o aviso prévio não tem direito a reter salários ou ferias a titulo de compensação. (3a. Junta de Cons. e Julg. — D. O. 11-7-44).

CASA MISCELANEA

DE

Firmino Vieira

Brinquedos, Armarinho, Perfumaria, Bijouteria, Vidro e Novidades etc.

Rua Conselheiro Mafra n. 9 — Florianopolis

A expansão do "Boletim Comercial"

Da importante sociedade mercantil «Camidale», de New York (Fifth Avenue, 489) recebemos a seguinte carta:

Sept. 21 1944
New York, N. Y.

Mr. Odilon Fernandes
Diretor do Boletim Comercial
Rua Trajano, 13 sob. - sala 1
Florianopolis - Santa Catarina - Brasil

Caro Senhor

Somos exportadores de artigos quimicos finos, material plastico e artigos preparados

com tanino e estamos interessados no contacto com compradores destes artigos em Santa Catartna.

Estamos interessados em receber regularmente seu «Boletim Comercial» e lhe ficariamos gratos si nos informasse qual o preço da sua assinatura anual em moeda americana.

Agradecendo,

seus muito leais, etc.

N. R. — Informamos a Camidale e a quem possa interessar que a assintura do Boletim Comercial para o exterior por via aeréa, custa, 2 dolares e 50 cents.

BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S. A.

MATRIZ EM ITAJAÍ

INCO

CAPITAL INTEGRALIZADO
 (Dependendo de aprovação da Diretoria das Rendas Internas, o aumento de
 Cr\$ 2.000.000,00 para Cr\$ 6.000.000,00)
 FUNDO DE RESERVA LEGAL E OUTRAS RESERVAS Cr\$ 2.690.000,00

Filiais, agências, sub-agências e escritórios em: Araranguá, Blumenau, Brusque, Caceró, Canoinhas, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Florianópolis, Gaspar, Itapuma, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Piratuba, Porto-União, Rio do Sul, São Francisco do Sul, São Joaquim, Taitó, Tijucas, Tubarão, Urussanga e Videira.

INCO

Endereço telegráfico: I N C O

BALANÇETE GERAL, EM 31 DE AGOSTO DE 1944

A T I V O

P A S S I V O

<p>TÍTULOS DESCONTADOS EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE:</p> <p>Empréstimos Hipotecários 908.189,00 Carteira de Empréstimos aos Funcionários 40.000,00 Contas Correntes Devedoras-Garantidas 70.359.112,10</p> <p>EFEITOS A COBRAR:</p> <p>De conta própria, do interior 14.849.001,30 De conta de terceiros, do interior 110.882.716,70 De conta de terceiros, do exterior 88.900,40</p> <p>TÍTULOS EM LIQUIDAÇÃO CORRESPONDENTES DO PAÍS 8.025.654,70</p> <p>MATRIZ, FILIAIS, AGÊNCIAS, SUB-AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS 98.467.905,80</p> <p>MÓVEIS E UTENSÍLIOS, DEBENTURES, EDIFÍCIOS E OUTROS 3.150.266,70</p> <p>131 Apólices Federais, sendo: 11 em nosso poder e 120 no Banco do Brasil, em depósito 99.578,00</p> <p>VALORES CAUCIONADOS 80.407.200,00</p> <p>VALORES DEPOSITADOS 99.467.034,10</p> <p>VALORES EM COBRANÇA, NO BANCO DO BRASIL 1.893.872,70</p> <p>HIPOTECAS 1.176.000,00</p> <p>CAIXA:</p> <p>Na Caixa, em moeda corrente 10.467.378,80 No Banco do Brasil e em outros Bancos 11.426.940,40</p> <p>DIVERSAS CONTAS 852.141,30</p> <p style="text-align: right;">598.020.499,50</p>	<p style="text-align: right;">85.459.206,50</p> <p>CAPITAL PARA AUMENTO DE CAPITAL (Dep. Apr. D. R. INTERNAS) 2.000.000,00</p> <p>FUNDO DE RESERVA LEGAL 350.000,00</p> <p>FUNDOS DE RESERVA 2.340.000,00</p> <p>DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE:</p> <p>Com Juros 72.708.138,70 Sem Juros 9.606.468,10 Limitados 18.657.238,00 Com Aviso 28.365.905,40 Prazo-Fixo 32.916.841,00</p> <p>EFEITOS A COBRAR DE CONTA PRÓPRIA E DE TERCEIROS 162.314.591,20</p> <p>TÍTULOS EM CAUÇÃO E EM DEPÓSITO 125.820.618,40</p> <p>CORRESPONDENTES NO PAÍS 181.768.106,80</p> <p>MATRIZ, FILIAIS, AGÊNCIAS, SUB-AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS 5.867.736,46</p> <p>VALORES HIPOTECÁRIOS 109.516.536,99</p> <p>DIVIDENDOS:</p> <p>Saldo não procurado, do 1º ao 18º 1.176.000,00</p> <p>DIVERSAS CONTAS 108.115,69</p> <p style="text-align: right;">2.758.795,10</p>
---	--

Genéalo M. Iltus
Diretor-gerente
Itajaí, 12 de setembro de 1944.

Dr. Rodolfo Renaux Bauer
Diretor
Bonifácio Schmitt
Otto Renaux
Irineu Bornhausen
Antônio Ramos
(Diretores)

Erico Schoeffler
(Chefe da contabilidade geral) — (Registro n. 22.635)
Arl Garcia
(Contador)

SECÇÃO FISCAL

Respondendo a uma consulta da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, o Delegado Fiscal em Porto Alegre informou e o 1.º Conselho de Contribuintes confirmou o seguinte sobre **isenção de selos**

I — Os créditos relativos a gratificações, concedidas por firmas comerciais a seus empregados estão isentos do imposto do selo e as retiradas feitas pelos beneficiados por esses créditos, estão sujeitos ao selo de recibo. Se fôr expedido aviso do crédito, estará este também sujeito ao selo de recibo.

II — O fato de os créditos referidos no item I, vencerem juros, não modifica a resposta dada.

III — As quantias entregues pelos sócios à sociedade, para crédito de suas contas particulares, só estão sujeitas ao selo do recibo que for expedido.

IV — Os lucros apurados em balanço e creditados aos sócios estão isentos do imposto do selo. Se for expedido aviso de crédito, estará este sujeito ao selo de recibo.

V — As retiradas feitas pelos sócios estarão somente sujeitas ao selo de recibo, se este for emitido.

VI — As retiradas feitas pelos sócios, por conta de lucros futuros, estão sujeitas ao imposto do selo como «emprestimos em geral» — art. 49, da Tabela, do Decreto-lei 4.655 — que deverá ser pago no recibo, promissoria ou selo de lançamento, salvo se houver conta-corrente — nota 1.ª ao art. 49, citado, caso em que não haverá selo proporcional a pagar, mas sim, apenas selo de recibo.

VII — Os juros pagos ou creditados aos sócios, sobre o saldo de suas contas, estão isentos do imposto do selo. Se for expedido aviso de crédito, estará este sujeito ao selo de recibo.

VIII — A parte dos lucros sociais, creditada nominalmente aos sócios, na conta «Reforço de capital» — de acordo com o contrato social — não está sujeita ao imposto do selo. Se for expedido aviso de crédito, estará este sujeito ao selo de recibo — art. 100, nota 3.ª da Tabela, do Decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42.

LIVRARIA MODERNA

— DE —

Pedro Xavier & Cia.

Livraria, Tipografia, Encadernação, Papelaria,
Miudezas, Artigos escolares, de Pintura, de Escritorio e de Desenho.

Figurinos, Estampas, Livros Escolares em geral, etc.

Livros em branco, livros e talonarios para escrivães, fabricação
de livros especiais, etc.

RUA FELIPE SCHMIDT, 8

CAIXA POSTAL, 129

— TELEFONE, 1418

— FLORIANOPOLIS

— Ficam sujeitas a novo selo as promissórias que tiverem seus prazos prorrogados depois de vencidos.

— O juros pagos pelos agricultores no custeio de suas propriedades não são dedutíveis da renda global.

— Não incide em sanção penal quem, tendo locado um predio antes de 31 de dezembro de 1941, por um prazo que não

só alcançou como excedeu aquela data, reduziu de 20% o preço da locação, por concessão especial ao locatario, seu amigo, e, quando este deixou o imovel, restabeleceu o primitivo aluguel.

— Estão sujeitos a tributação do imposto de renda não somente os dividendos, mas todos os interesses ou participações percebidas pelos acionistas de sociedades anônimas.

DE INTERESSE..

IMPOSTOS A PAGAR EM OUTUBRO

NA ALFANDEGA: 3a. quota de Imposto Sobre a Renda.

NA PREFEITURA: Industria e Profissões, Licença sobre estabelecimentos ou escritorios comerciais, industriais e profissionais. Publicidade. Taxa de limpeza publica. Aferição de pesos e medidas.

— O orçamento do Estado de S. Paulo para 1945 atingirá a elevada cifra de Cr\$ 2.300.000,000 (dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros)

— Chegaram recentemente aos Estados Unidos 1.600.000 sacas de café brasileiro.

— Muitos construtores americanos estão adotando o concreto branco no piso das fabricas. A côr branca reflete mais luz para os maquinismos, com a vantagem de diminuir os riscos de trabalho e aumentar a produção.

— Cogita-se nos Estados Unidos da fabricação de filmes instrutivos, para serem exibidos nas fabricas, ensinando os aprender e até mesmo aos velhos operarios novos segredos da manipulação e do manejo das maquinas.

— O Brasil exportou no ano passado, 196.498,800 pés quadrados de pinho, saídos, do Rio Grande do Sul, 46%, Santa Catarina 31% e Paraná 22.

— O Decreto federal n. 16.521, publicado no Diario Oficial de 11-9-44 outorga concessão à firma Comercio e Industria Saulo Pagnoncelli, de Campos Novos, neste Estado, para aproveitamento de energia hidraulica do rio Leão.

— O decreto federal n. 15.554, publicado no Diario Oficial de 12-9-44, autoriza Nagib Kfuori a pesquisar carvão mineral em Orleans, neste Estado.

— Foram suspensos os vôos noturnos do Rio a São Paulo.

— O decreto federal n. 16.570, publicado no Diario Oficial de 13-9-44, modifica o regimento do Departamento Nacional do Trabalho.

— No Recife, em entrevista à imprensa local, o sr. Luiz Dubeux Junior, presidente da Cooperativa de Usineiros, declarou que a safra açucareira de 1943-1944, constituiu a maior produção já alcançada no Estado de Pernambuco, apresentando verdadeiro recorde, pois atingiu 5.476.000 sacos.

— O Brasil exportará cerca de 90.000.000 de metros de tecidos.

— O Senai esta concedendo bolsa de estudo para aperfeiçoamento de operarios altamente qualificados. Essas bolsas são oferecidas, a candidatos apresentados pelos empregadores contribuintes do Senai, com mais de 500 empregados e serão custeadas pela contribuição adicional de 20% paga pelos mesmos.

— A Coordenação da Mobilização Economica baixará instruções restringindo o trafego de carros de passeio movidos a gazogenio durante a noite e aos domingos e feriados com o fim de maior economia de carvão vegetal.

— O Presidente da Republica assinou um decreto, autorizando a sociedade anonima E. R Squibb & Sons do Brasil, Inc, com sede na cidade de Wilmington, nos Estados Unidos, a funcionar no Brasil com o capital de Cr\$ 2.500.000,00.

José Araujo & Cia.

EXPORTADORES DE PRODUTOS CATARINENSES

Rua Francisco Tolentino, 15

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — BRASIL

Pinho serrado, Cereais, Tapioca, Mel e Cêra de abelha.

Telegramas: «DALTON» — Telefone, 1385

Ernesto Rigggenbach & Cia.

Exportação de

Couros Secos e Salgados, Café, Cêra e Mel de Abelha, Cereais,
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina e Cação

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C, 5 th ed. imp., Tanners Council, Mascott 1 e 2 ed.
Rudolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9

Representantes dos produtos quimicos Ciba S. A.

PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 — Telefone Particular, 1378

Florianopolis — Santa Catarina — Brasil

SANTA CRUZ

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Autorizada a funcionar pelo decreto n. 11.550
de 9 de fevereiro de 1943.

Capital subscrito Cr\$ 4.000.000,00 — Capital realizado Cr\$ 2.000.000,00

Capital vinculado em garantia de suas operações Cr\$ 1.000.000,00

Séde Florianópolis — Estado de Santa Catarina

End. Tel.: "Cruzseguros" — Caixa Postal, 100

Opera em seguros contra incendio,
transportes em geral e acidentes pessoais

NOTICIARIO

— A Estrada de Ferro da Pennsylvania anunciou recentemente em Fiiadelfia que está construindo um novo tipo de locomotiva a vapor, capaz de mover um trem de carga de 125 vagões numa velocidade superior a 50 milhas por hora. A referida Companhia afirma que a locomotiva em questão já está terminada, e que 25 outras estão sendo construídas em Altoona, no Estado da Pennsylvania.

— As folhas de pagamento do serviço publico federal norte-americano incluíram, em julho de 1944, o numero «record» de 3.112.965 pessoas. Nesse total não se incluem 252.978 pessoas (civis) subordinadas ao Departamento da Guerra e atualmente em serviço no exterior. O total de empregados civis federais era em junho de 1943, de 3.095.463.

— Foi nomeado para agente geral da Cia. Nacional de Papel e Celulose no Estado de Santa Catarina, o sr Severo Simões, presidente da Associação Comercial de Florianopolis.

— Com a invejavel idade de 101 anos fouteceu a 12 de Setembro, em Belo Horizonte o dr. Teofilo Ribeiro, um dos fundadores da Associação Comercial de Minas e figura de inconfundivel prestigio em todos os setores de atividade publica.

— O predio do Clube Germania, nesta capital, foi desapropriado pelo Governo do Estado, tendo sido avaliado, por sentença judicial, em Cr\$ 200.000,00.

— Faleceu o sr. Wendel Wilkie, politico norte-americano de projeção internacional.

— Tem alcançado admiraveis vitorias no front italiano a Força Expedicionaria Brasileira.

— Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol os catarinenses venceram os goianos nos dois Jogos realizados nesta capital.

— A cidade de Atenas foi libertada pelos patriotas gregos.

— Florianopolis vai ter uma Faculdade de Farmacia.

— O Rei Carol virá ao Brasil.

MACHADO & CIA.

AGENCIAS E REPRESENTAÇÕES EM GERAL

MATRIZ EM FLORIANOPOLIS

Rua João Pinto, 5 — Caixa Postal, 37

FILIAL EM CRESCIUMA

Rua Floriano Peixoto s/n (edificio proprio)

TELEGRAMAS: "PRIMUS" — ESTADO DE SANTA CATARINA

Pneus "DUNLOP"

Maquinas de escrever "ROYAL"

Balanças "FILIZOLA"

Serviços Aéreos "CRUZEIRO DO SUL"

Canetas "PARKER"

Equipamentos e peças para postos de gasolina

Instrumentos cirurgicos - Tecidos em geral

Seguros: - Todos os ramos

SUB-AGENTES NOS PRINCIPAIS MUNICIPIOS DO ESTADO

Companhia de Papel



Nacional e Celulose

(EM ORGANIZAÇÃO)

Capital em subscrição Cr\$ 300.000.000,00

(Tresentos milhões de cruzeiros)

Escritório na Capital Federal

Av. Rio Branco, 277 - 15º andar (entrada 1510)

Endereço Telegrafico: «Celpario»

Telefones: 22-4587 e 22-6831

RIO DE JANEIRO

Séde Central

Rua Marconi, 124 - 3º andar

Tel.: 48118 (rede interna) Cx. Postal, 183-A

End. Telegrafico: - «Celpa»

SÃO PAULO

Agente-Geral em Santa Catarina

Severo Simões

Rua Fernando Machado, 14 — Caixa Postal, 104

Teleg. «Oreves» — Telefone Automatico 1531

FLORIANOPOLIS

De conformidade com o **Manifesto** e Projeto de Estatutos aprovados pela Assembléia de Fundação de 10 de julho de 1943, confirmados pela Assembléia de Acionistas Fundadores, realizada a 22 de julho de 1944, e amplamente divulgados pela imprensa do país em agosto de 1943, o programa da Companhia é o de criar, no Brasil, uma grande indústria de celulose e de papel, com o aproveitamento das fibras e dos recursos técnicos nacionais, atendendo, assim, ás necessidades do mercado nacional de papel, que comporta uma produção de 400.000, ou 500.000 toneladas anuais, em relação à produção atual que é ainda muito inferior a 200.000 toneladas.

A Companhia, em sua fase atual de organização, tem contratos garantindo as incorporações de diversas fábricas de pasta mecânica e de papel, e de propriedades para instalações de novas fábricas, ou com matéria prima para celulose, em diversos pontos do país. Muitos desses compromissos já são do conhecimento público; outros terão oportuna divulgação, uma vez ultimadas as respectivas negociações.

Parte do capital que fôr subscrito destina-se, assim, a ser aplicado em estabelecimentos industriais em pleno funcionamento e que proporcionam lucros consideráveis.

De acôrdo com a lei tôdas as incorpora-

ções estão sujeitas a verificação e avaliação por peritos escolhidos pela Assembléia Geral de Acionistas da Companhia, na época de sua constituição.

Os estabelecimentos e propriedades já compromissados para incorporação à «CELPA» são os seguintes:

Fábrica de Papel e Papelão «São Geraldo»: — Situada na Capital do Rio de Janeiro, no subúrbio de Bom Sucesso, abrangendo um terreno com a superficie de 23.000 metros quadrados. Tem uma produção mensal de aproximadamente, 500.000 (quinhentos mil cruzeiros de papel, de diversas qualidades, especialmente papéis finos, de papelão e artefatos de papelão. Apresenta um lucro liquido, mensal, de cêrca de 200.000 (duzentos mil) cruzeiros, sendo de 6.000.000 (seis milhões) de cruzeiros o valor de sua incorporação.

Fábrica de Pasta Mecânica «Cia Mercúrio Pinho Ltda.» — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 1.000.000 de metros quadrados, e dispondo de grandes pinheirais próprios.

Fábrica de Pasta Mecânica «Frei Rogério»: — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 9.000.000 de metros quadrados, dispondo de pinheirais próprios.

Fábrica de Pasta Mecânica «Pinheiro

Marcado : — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 2.000.000 de metros quadrados, dispondo de pinheirais próprios.

Fábrica de Pasta Mecânica Brasil S. A. "Fibra S. A." : — Situada em Lages, Estado de Santa Catarina, em terreno de, aproximadamente, 14.000.000 de metros quadrados, dispondo de grandes pinheirais próprios.

Estas quatro fábricas de pasta mecânica, situadas no Estado de Santa Catarina, serão incorporadas à Companhia pelo valor global de 14.000.000 (quatorze milhões) de cruzeiros e produzem um total, aproximadamente, de 20.000 (vinte mil) quilos diários de polpa de pinho seca, equivalente a 600 toneladas mensais, apresentando uma possibilidade de lucro de cerca de 300.000 (trezentos mil) cruzeiros mensais.

Terrenos em São Miguel : — Situados no município de São Paulo, com uma área total de 1.293.714 metros quadrados, servidos pelas seguintes estradas: E. F. C. do Brasil e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo. São de propriedade da Companhia Parque Paulista e do Coronel Carlos F. Oberlaender, devendo ser incorporados pela importância de 8.000.000 (oito milhões) de cruzeiros. Nestes terrenos será montada, próxima a outros grandes estabelecimentos, uma moderna fábrica de celulose fina e artigos derivados.

Os documentos referentes a compromissos de incorporações, estudos técnicos, orçamentos preventivos, etc., estão à disposição dos interessados nos escritórios centrais da Organização.

A Companhia possui ainda estudos técnicos completos e orçamentos preventivos, bem como entendimentos com técnicos e fornecedores de máquinas, que garantem a per-

feita exequibilidade do seu programa de ação, tanto em relação à montagem de novas fabricas de celulose, papel e derivados, como em relação ao completo aproveitamento, em base econômica e de concorrência, das principais fibras industrializáveis para esse fim. Pretende a Companhia desenvolver núcleos industriais nas principais regiões do país, especialmente no extremo Norte, no Nordeste, no Sul de Minas, em São Paulo, Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, industrializando as fibras nativas dessas regiões, já submetidas a estudos e a experiências que resultaram completamente favoráveis.

A subscrição do capital, iniciada em 1.º de agosto de 1943 e interrompida em 22 de setembro do mesmo ano está aberta a partir desta data. As ações serão de cruzeiros 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, todas ordinárias, podendo ser nominativas ou ao portador, à escolha do interessado. O seu pagamento pode ser feito à vista ou em cinco (5) chamadas trimestrais de 20% (vinte por cento) cada uma, sendo a primeira no ato da subscrição.

Em obediência ao disposto no Decreto-lei n.º 5956, de 1.º de novembro de 1943, todos os recebimentos de quotas serão recolhidos aos estabelecimentos bancários abaixo indicados, onde também podem ser feitos, diretamente, os pagamentos em conta vinculada, até a constituição definitiva da Companhia.

De acordo com as resoluções das assembleias preliminares de fundação, realizadas em 10-7-1943, em 20-12-1943 e 22-7-1944, a pessoa autorizada a representar a Organização, para todos os fins, é o Sr. Nino Casale, na qualidade de Superintendente, assistido por uma Comissão Controladora e uma Comissão Efetiva, a seguir discriminadas.

Comissão Controladora

Dr. Estêvão L. Magalhães Pinto	B. Horizonte	Banqueiro, Capitalista e Advogado
Dr. Arfio Mazzei	R. de Janeiro	Diretor da Caixa Econômica Federal
Dr. José Augusto Medeiros	R. de Janeiro	Diretor da Associação Comercial
Cel. Anibal Gontijo	B. Horizonte	Capitalista e Comerciante
Sr. Américo Carvalho Salles	São Paulo	Comerciante e Industrial
Cel. Américo de Menezes	Rezende	Engenheiro Militar
Dr. Olimpio Guilherme	R. de Janeiro	Perito em Ciências Econômicas
Dr. Paulo Witacker	R. de Janeiro	Advogado
Dr. A. A. de Oliveira Pinto	R. de Janeiro	Advogado
Dr. Nestor Alberto de Macedo	São Paulo	Advogado e Industrial
Dr. Onofre Mendes Junior	R. de Janeiro	Prof. de Direito, Advogado e Industrial
Sr. Domingos Paladino	São Paulo	Comerc. de Papel
Dr. Artur Francisco Povoá	Silvestre Ferraz	Médico e Capitalista

Sr. Oswaldo Barbosa Guisard	Taubaté	Jornalista e Industrial
Sr. José dos Santos Ferraz	Belém	Capitalista
Sr. Júlio Pedro Pontes	São Paulo	Capitalista e Proprietario
Dr. Arlindo Vieira da Costa	São Paulo	Advogado e Industrial
Dr. Luiz Hermann Filho	R. de Janeiro	Comerciante e Industrial
Dr. Armando Nogueira	Varginha	Jornalista
Cel. Carlos F. Oberlaender	São Paulo	Proprietário
Sr. José Bezerra Lima	São Paulo	Industrial
Dr. Alfred W. Lutz	B. Horizonte	Técnico químico e Industrial
Dr. Amyntas de Barros	B. Horizonte	Advogado
Sr. Aurélio da Silva Rosado	Belém	Comerciante e Capitalista
Dr. Delfim Moreira Júnior	B. Horizonte	Advogado
Dr. Fioravante Di Piero	R. de Janeiro	Médico e Industrial
Dr. Sebastião Rego Barros	R. de Janeiro	Consultor Jurídico do Min. das Rel. Ext.
Dr. David A. da Silva Carneiro	Curitiba	Industrial e Engenheiro Civil
Dr. Flavio Soplidy Lacerda	Curitiba	Eng.º civil e Prof. da Fac. de Eng.º do Paraná
Sr. Paulo João Ernesto Dehms	Porto Alegre	Industrial e Comerciante
Dr. Afonso Wanderlei Junior	Florianopolis	Advog. Prof. de Diret.º e Oficial da Marinha

Comissão Efetiva

Dr. Arfio Mazzei
 Dr. Spencer Vampré (Cons. Jurídico)
 Dr. Onofre Mendes Junior
 Sr. Domingos Paladino
 Dr. Arlindo Vieira da Costa

SUPERINTENDENTE

Nino Casale

Bancos Depositarios da "Celpa"

(Decreto lei 5956 de 1º. de Novembro de 1943)

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S/A.	São Paulo
Banco Brasileiro do Comércio S/A.	São Paulo-Rio
Banco Auxiliar de S. Paulo	São Paulo
Banco Andrade Arnaud	Rio de Janeiro
Banco Nacional da Produção	São Paulo
Cia. Mercantil e Bancaria de Importação e Exportação	São Paulo
Banco Americano do Brasil	Rio de Janeiro
Banco Brasileiro Para America do Sul	São Paulo

Oportunidades Comerciais em Portugal

Desejam importar :

— Henrique de Sá, rua das Flores, 159, 2º, Porto. Artigos manufaturados.

— Raposos, Limitada, av. Almirante Reis, 18, Lisboa, Artigos de borracha, bijouterias e quinquilharias.

— João da Mota Coimbra, rua Candido Reis, 23 a 31, S. Tomé, Africa Oc. Portuguesa. Tecidos e cerveja.

— Alfredo Pires Forra, Poço do Borratem, 32, Lisboa. Fio de cânhamo para calçado.

— F. Martinez, rua da Madalena, 66, Lisboa. Produtos quimicos e farmaceuticos, ótica, material para laboratorios, ortopedia, pelculas fotograficas e para Raios X e material sanitário.

— J. da Silva Pires, rua 1º de Dezembro, 128/130, Lisboa. Produtos quimicos e farmaceuticos e perfumarias

— S. J. Sequerra, rua Padre Antonio Vieira, 91, 1.º Dtº, Lisboa. Conservas de peixe e produtos alimenticios.

José Dias Lagos, Olhão, Algarve. Conservas de peixe em molho e salmoura.

— Soc. Anglo-Ibérica, Limitada, rua da Madalena, 72, 2º Esq., Lisboa. Diversos.

— A. Ferreira da Silva, São João da Madeira. Produtos para a industria de calçado.

— F. Veloso Lima, rua Gomes Freire, 107, r/c., Esqº, Lisboa. Diversos.

— A Prudencio, Ltda., rua Correia Telles, 36, 1º. Lisboa. Plantas medicinais.

— Eril, Ltda. rua da Gloria, 19, 1º Dtº, Lisboa. Cortiças.

— Rosado, Pinto Ltda., rua dos Sapateiros, 85, 2º, Lisboa. Diversos.

— Comercio Importador e Exportador, Ltda., Rua do Crucifixo, 76, 4º. Lisboa. Alumidio.



A familia toda delicia-se com pratos feitos com a insuperavel

MAIZENA DURYEA

Alem de facilitar a tarefa culinaria, Maizena Duryea estimula o apetite e dá ao organismo mais energia e vitalidade. Todos ficarão encantados com a enorme variedade de pratos feitos com Maizena Duryea.

Pratos feitos com Maizena Duryea — a delicia das crianças.

39
LTD A

À VENDA EM TODA PARTE

— Florida Bulb Company, de Miami, Florida (Caixa Postal 40) deseja contacto com negociantes de flores e sementes.

— José Kopinsky, de Buenos Aires (Lavallo 1268) está muito interessado em contacto com produtores de pasta mecanica.

— Richard M. Barnes, do Rio de Janeiro (rua Alvaro Alvim, 33/37, deseja um representante em Santa Catarina para a colocação de artigos de couro, como sejam camurça, pelica, mestiços, forros, peles para vestuario, vaquetas.

Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SÉDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da America do Sul contra fogo e riscos do mar

CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 74.617.035,30

Cifras do Balanço de 1943:

RESPONSABILIDADES Cr\$ 5.978.401.755,97
RECEITA " 84.616.216,90
ATIVO " 129.920.006,90

SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS 10 ANOS Cr\$ 86.629.898,90
RESPONSABILIDADES " 76.736.401,306,20

DIRETORES: Dr. Pamphilo d'Ultra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá,
Anisio Massorra.

Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional
Sucursal no Uruguay. Reguladores de avarias nas principais cidades
da America, Europa e Africa

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

CAMPOS LOBO & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 -- Telefone n. 1083 — End. Teleg. *ALIANÇA*

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajai-Blumenau-Brusque-Lajes-Crescuma e R. do Sul

Moritz & Cia.

**Panificação
eletrica**

**Fabrica de
Caramelos**

Rua Tiradentes, 45

Caixa Postal 58

Telegramas: MORITZ

Telefone 1225

**Fabrica de Massas
Alimenticias "DIVINA"**

Rua Cons. Mafra, 56
Telefone 1180

Proprietarios de A SOBERANA

(Bomboniere e generos
alimenticios em geral)

Praça 15 de Novembro
Esquina da Rua Felipe Schmidt

FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

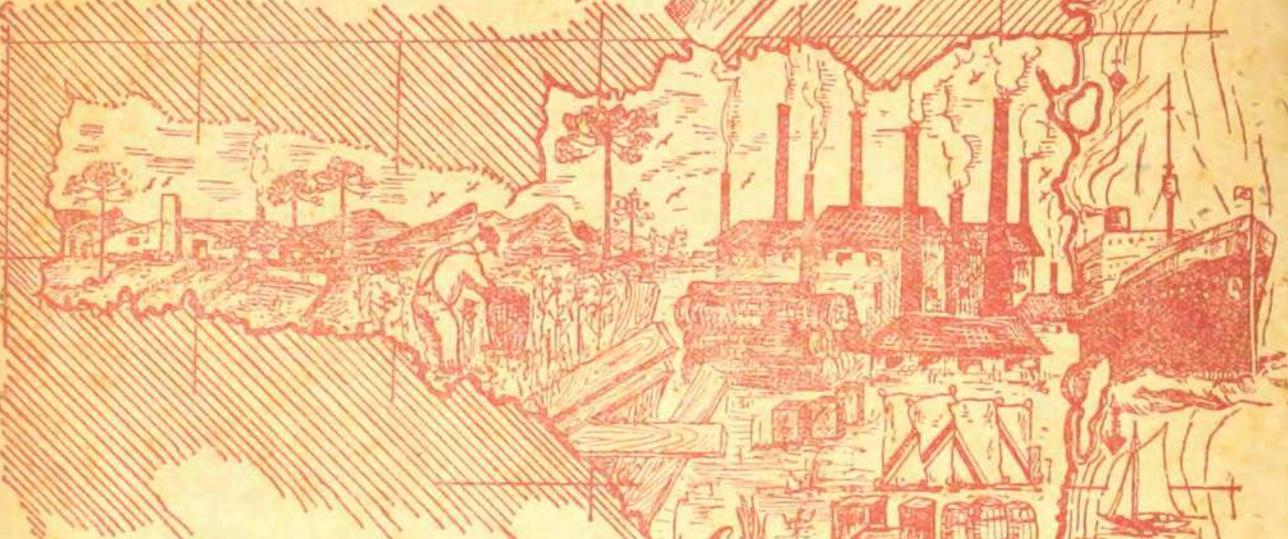
Comerciantes!



Industriais!

Inscrevei-vos
na

Associação



Comerciantes
de
Florianópolis

a legitima defensora da classe